

USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS EM GERMES MULTIRRESISTENTES

Francisco Eugênio Deusdará de Alexandria
Infectologista e Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada



I FÓRUM PIAUIENSE DE HEPATITE B, HIV/AIDS
I SIMPÓSIO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE
I MOSTRA DE TRABALHOS DO NÚCLEO DE PESQUISA EM PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM SERVIÇOS DE SAÚDE

14/04/2015 13:19

1

O QUE É USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS?



14/04/2015 13:19

2

“ As lições retiradas do tempo de guerra devem ser transferidas aos médicos civis. Essencialmente nós devemos assegurar que a clínica tenha respostas ao antimicrobiano, que material seja coletado para este microbiológico e que o organismo seja susceptível, que a dose seja adequada e o antibiótico atinja o sítio da infecção”

Alexander Fleming(1946)



14/04/2015 13:19

3

“Existe uso racional quando os pacientes recebem os medicamentos apropriados à sua condição clínica, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período de tempo adequado e ao menor custo possível para eles e sua comunidade.”

OMS, Conferência Mundial Sobre Uso Racional de Medicamentos, Nairobi, 1985.

14/04/2015 13:19

4

POR QUE EMPREGAR DE FORMA RACIONAL OS ANTIBIÓTICOS?



Fonte: Google imagens

14/04/2015 13:19

5

- 1-Obter uma eficácia terapêutica;**
- 2-Preservar a flora do paciente;**
- 3-Evitar a indução de resistência;**
- 4-Reduzir custos**



14/04/2015 13:19

6

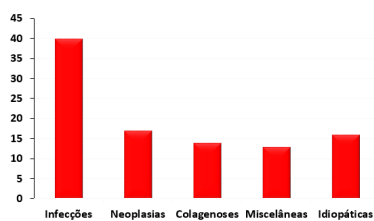
CAUSAS DE EQUÍVOCOS NAS PRESCRIÇÕES DE ANTIBIÓTICOS



14/04/2015 13:19

10

- ✦ Grande número de drogas;
- ✦ Pressão dos familiares e do paciente;
- ✦ Influência da indústria farmacêutica;
- ✦ Febre de etiologia não infecciosa;
- ✦ Desconhecimento do mecanismo de ação;

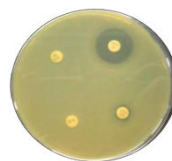


Fonte: Google imagens

14/04/2015 13:19

11

- ✦ Desconhecimento da toxicidade;
- ✦ Antibioticoprofilaxia;
- ✦ Duração e dosagem dos antibióticos;
- ✦ Interpretação dos antibiogramas;
- ✦ Resistência ao aconselhamento com o especialista.



| RENAL | HEPÁTICA | OUVIDO | SANGUE | HIPERSENSIBILIDADE |
|------------------|--------------|------------------|----------------|--------------------|
| Aminoglicosídeos | Quinolonas | Aminoglicosídeos | Sulfonamidas | Sulfonamidas |
| Glicopeptídicos | Sulfonamidas | Glicopeptídicos | Chazolidinonas | Quinolonas |
| | Eritromicina | | | Penicilinas |

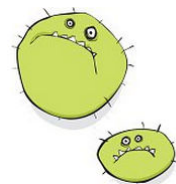


Fonte: Google imagens

14/04/2015 13:19

12

BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES



14/04/2015 13:19

13

Bactérias ou germes multirresistentes são aqueles micro-organismos que demonstram resistência a maioria dos antibióticos para os quais estes germes são originalmente sensíveis.



14/04/2015 13:19

14

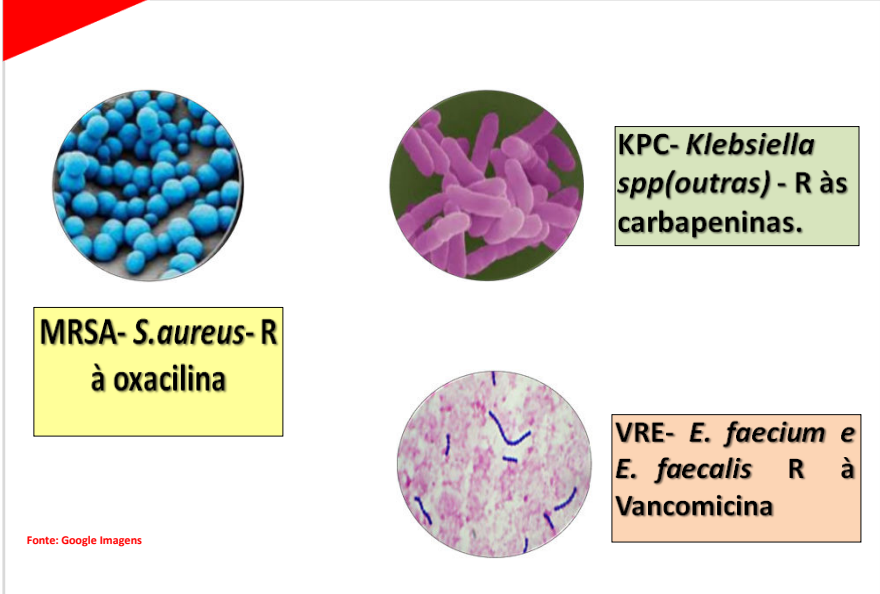
FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A RB

- ✦ Erro no diagnóstico;
- ✦ Antibióticos falsificados;
- ✦ Uso indiscriminado de antibióticos;
- ✦ Automedicação;
- ✦ O uso aditivo em rações animais;
- ✦ Globalização;
- ✦ Deficiência na formação dos profissionais da Saúde.



14/04/2015 13:19

15



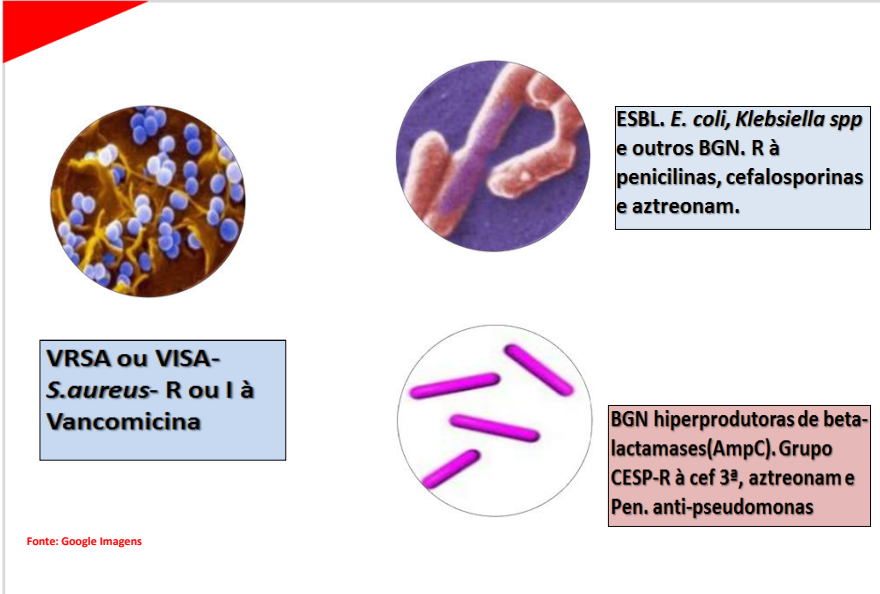
MRSA- *S.aureus*- R à oxacilina

KPC- *Klebsiella spp(outras)* - R à carbapeninas.

VRE- *E. faecium* e *E. faecalis* R à Vancomicina

Fonte: Google Imagens

14/04/2015 13:19 16



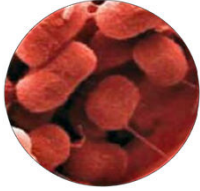
VRSA ou VISA- *S.aureus*- R ou I à Vancomicina

ESBL. *E. coli*, *Klebsiella spp* e outros BGN. R à penicilinas, cefalosporinas e aztreonam.


BGN hiperprodutoras de beta-lactamases(AmpC). Grupo CESP-R à cef 3ª, aztreonam e Pen. anti-pseudomonas

Fonte: Google Imagens

14/04/2015 13:19 17




**Acinetobacter panresistente.
A.baumannii R às carbapeninas**



Pseudomonas panresistente. *P. aeruginosa* R à Cef, amica, ciprofloxacina e carbapeninas


Fonte: Google Imagens

14/04/2015 13:19 18



Fonte: Google Imagens

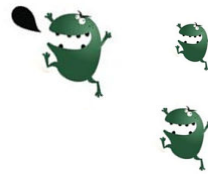
***Stenotrophomonas spp*
R ao sulfametoxazol /trimetoprim**



NDM-1 cepas de *E.coli*, *K. pneumoniae* e *E. cloacae* sensíveis à aztreonam, tigeciclina e polimixinas

14/04/2015 13:19 19

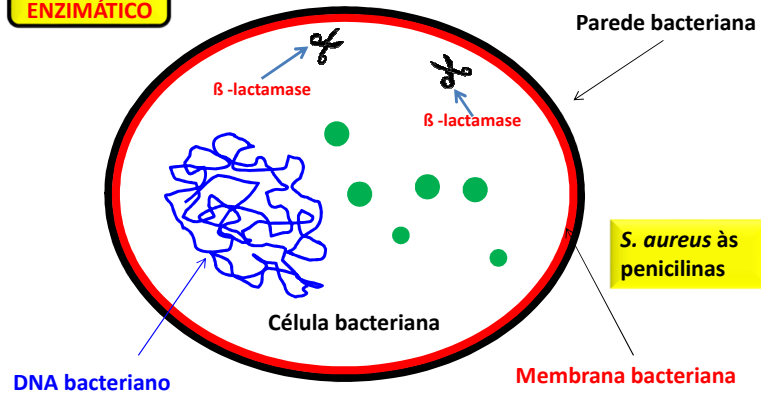
MECANISMOS DE RESISTÊNCIA



14/04/2015 13:19

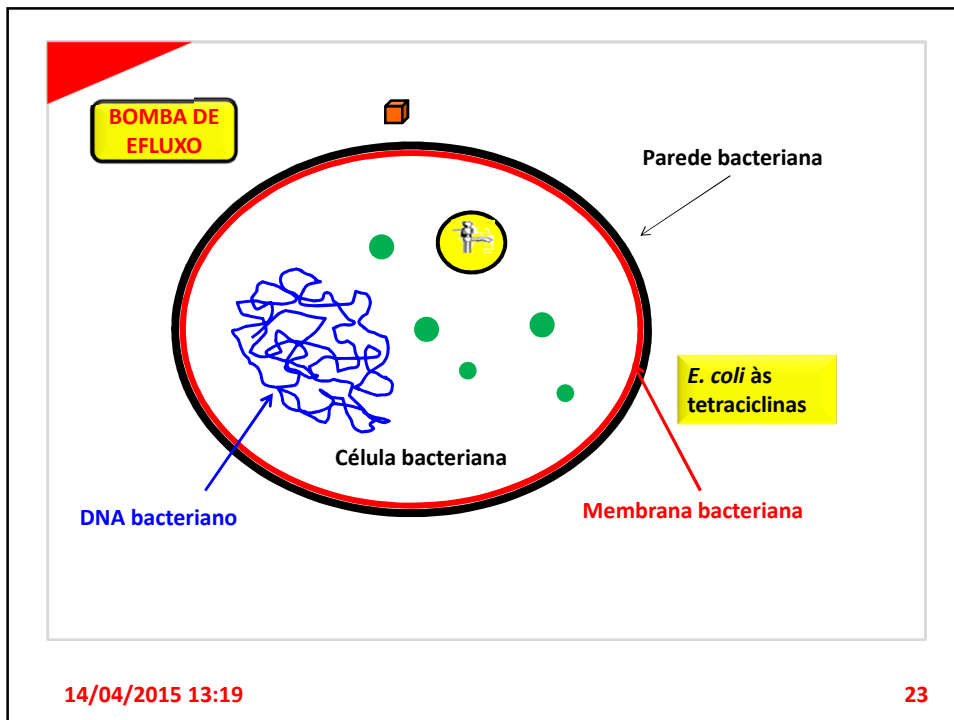
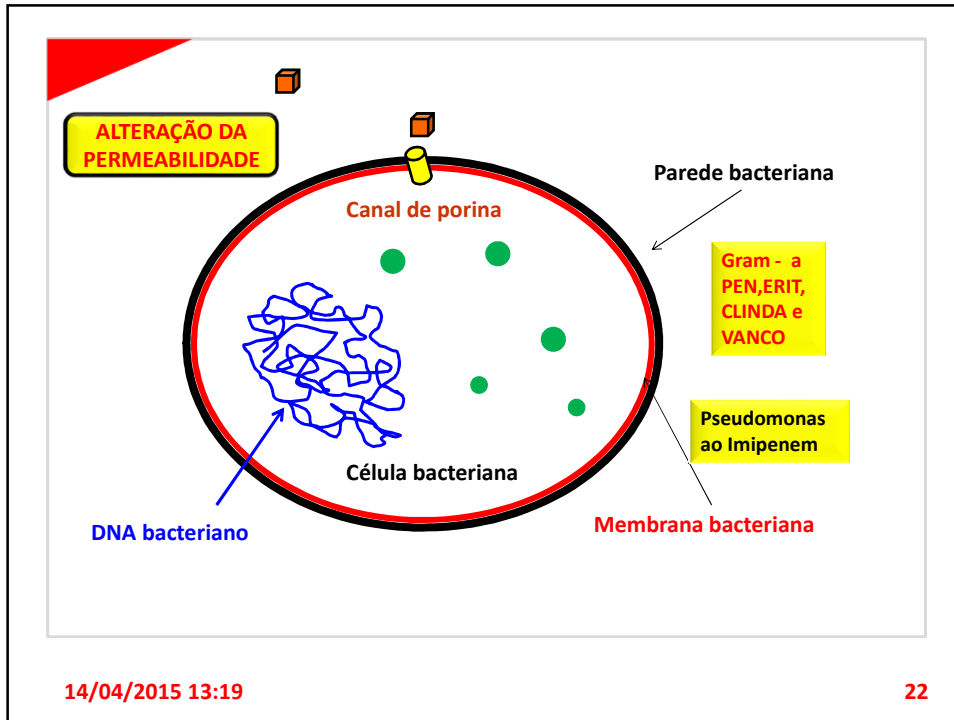
20

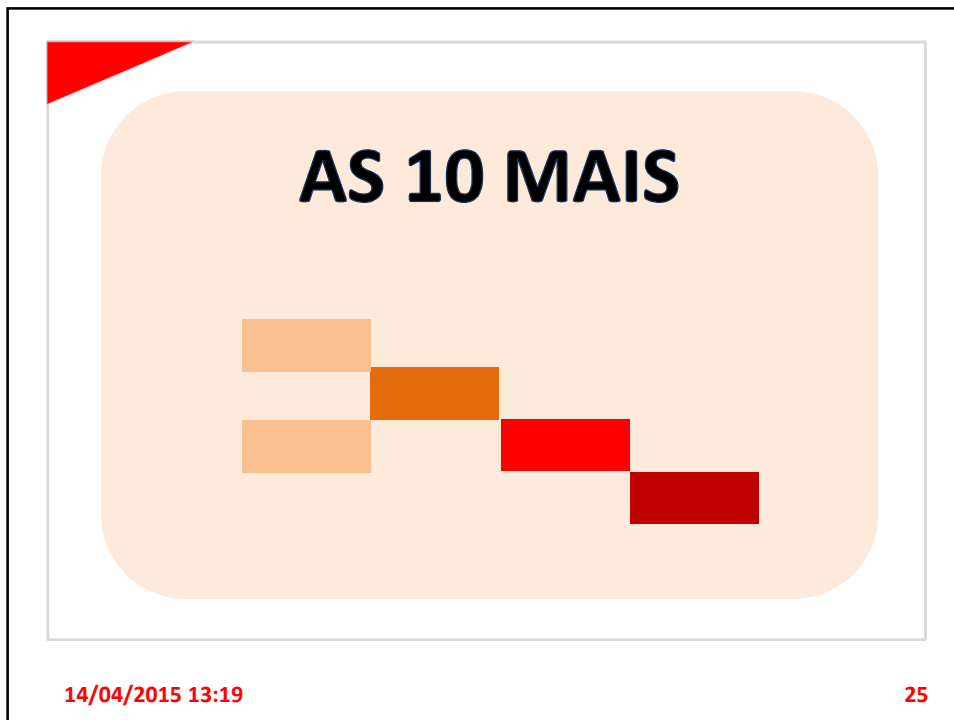
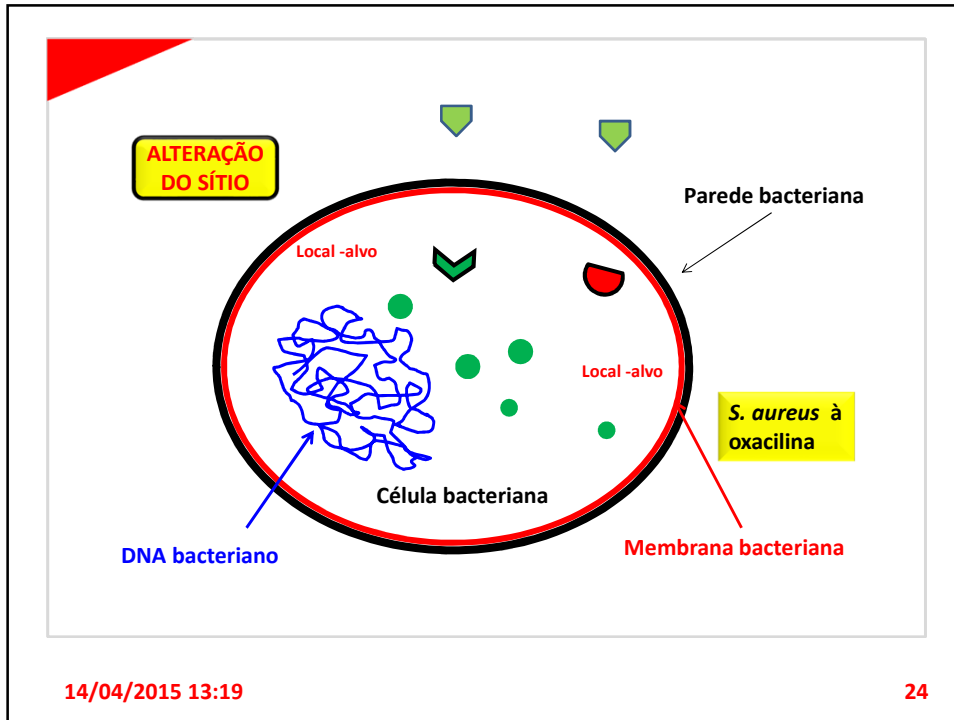
MECANISMO ENZIMÁTICO

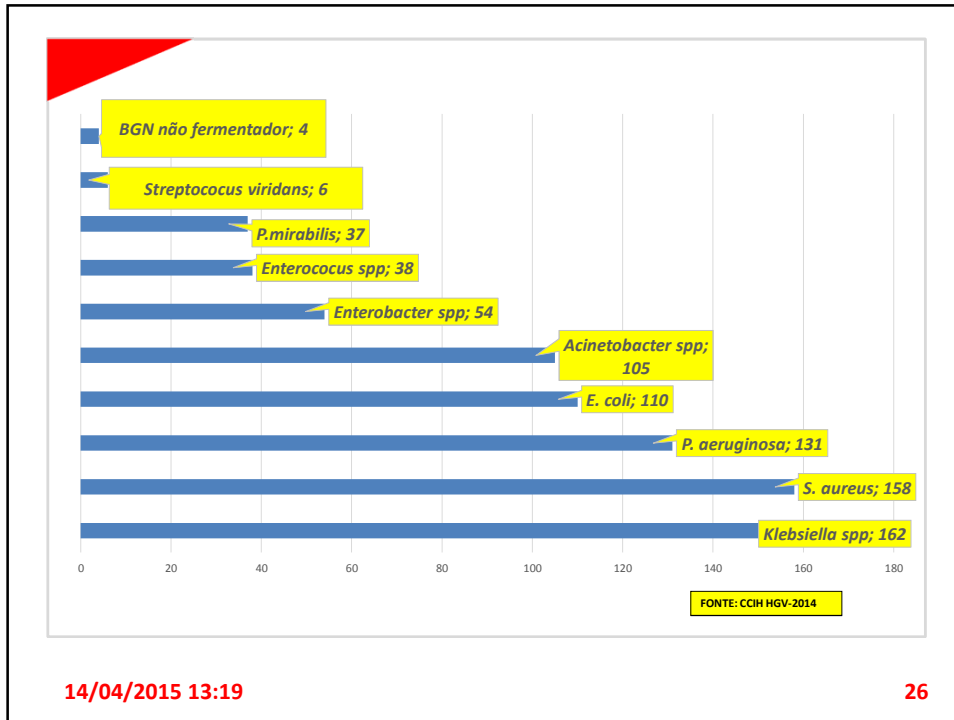


14/04/2015 13:19

21

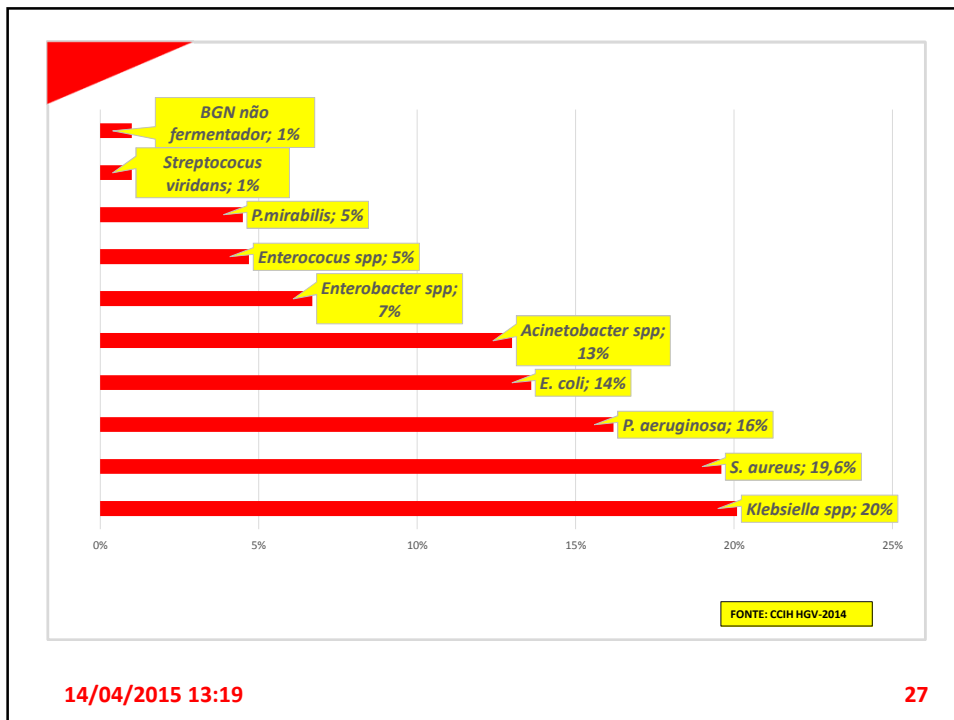






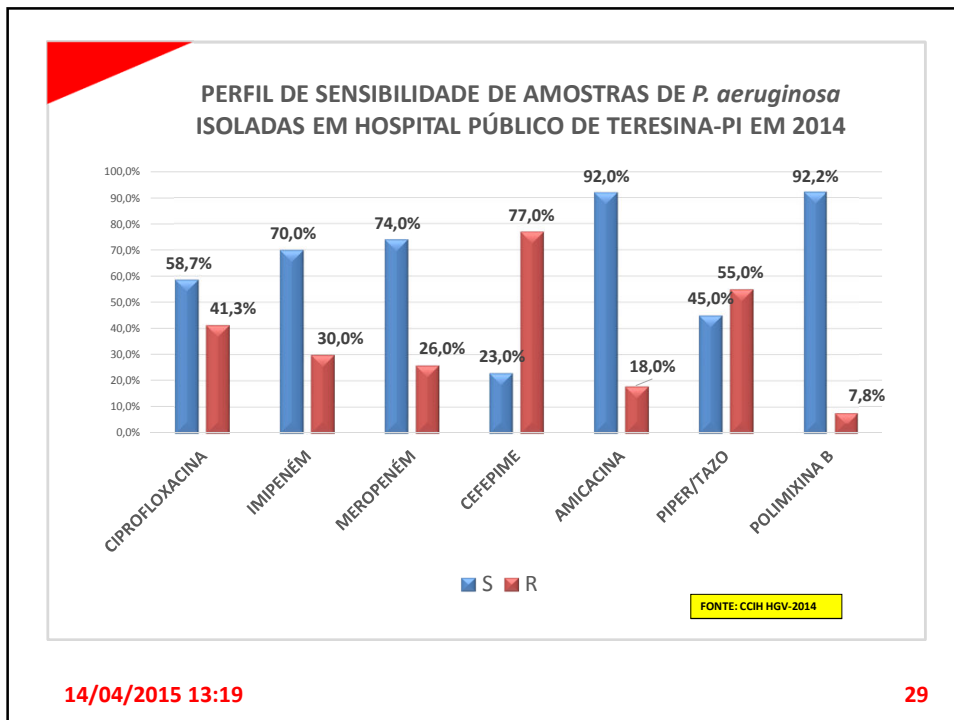
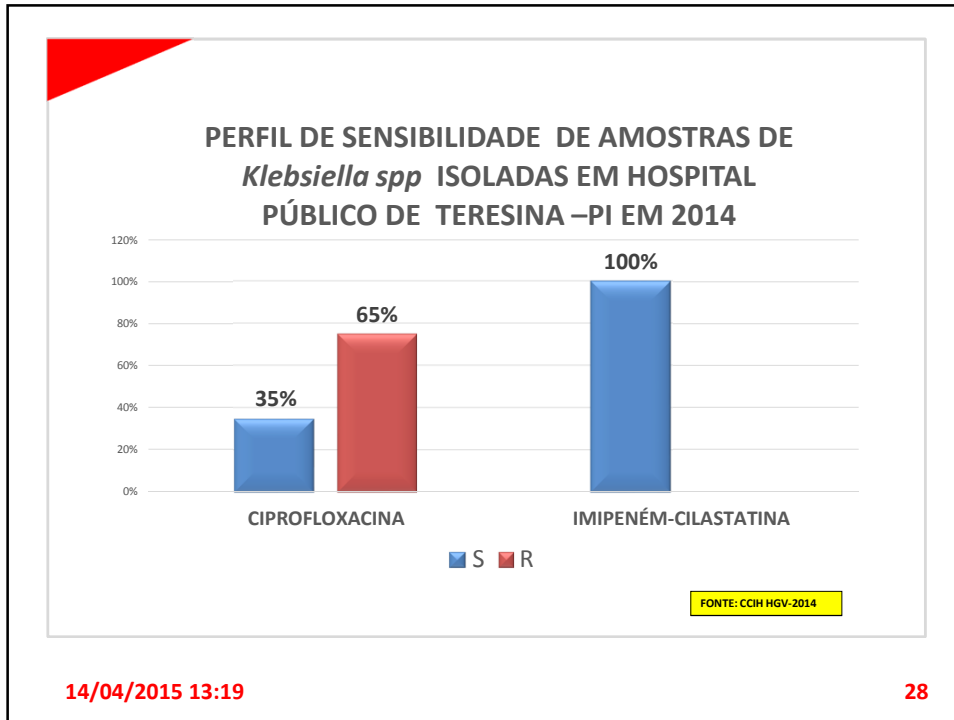
14/04/2015 13:19

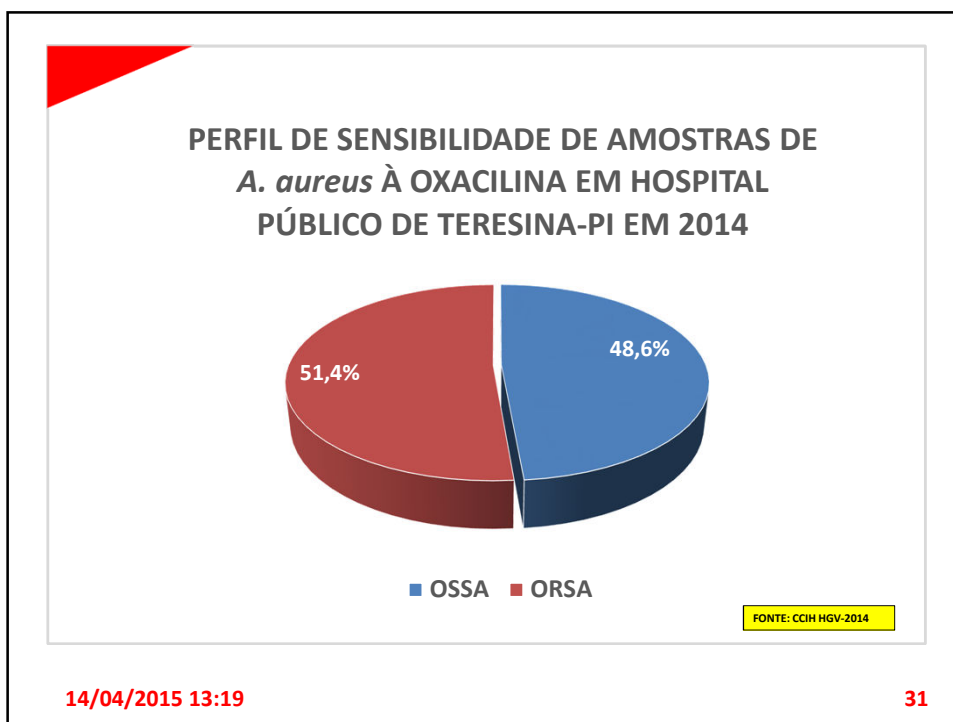
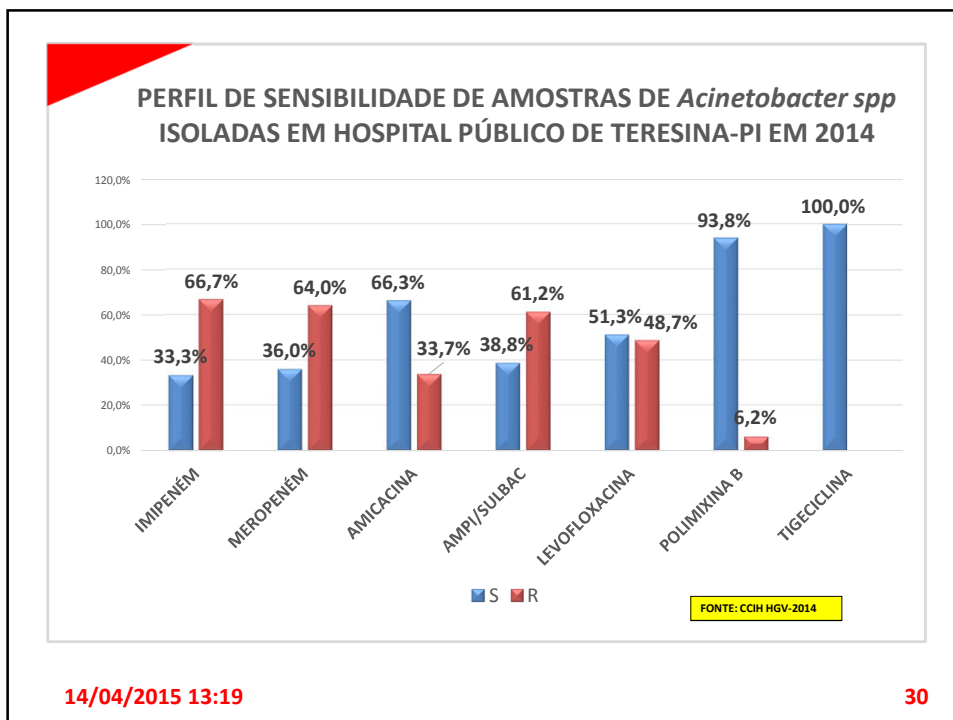
26

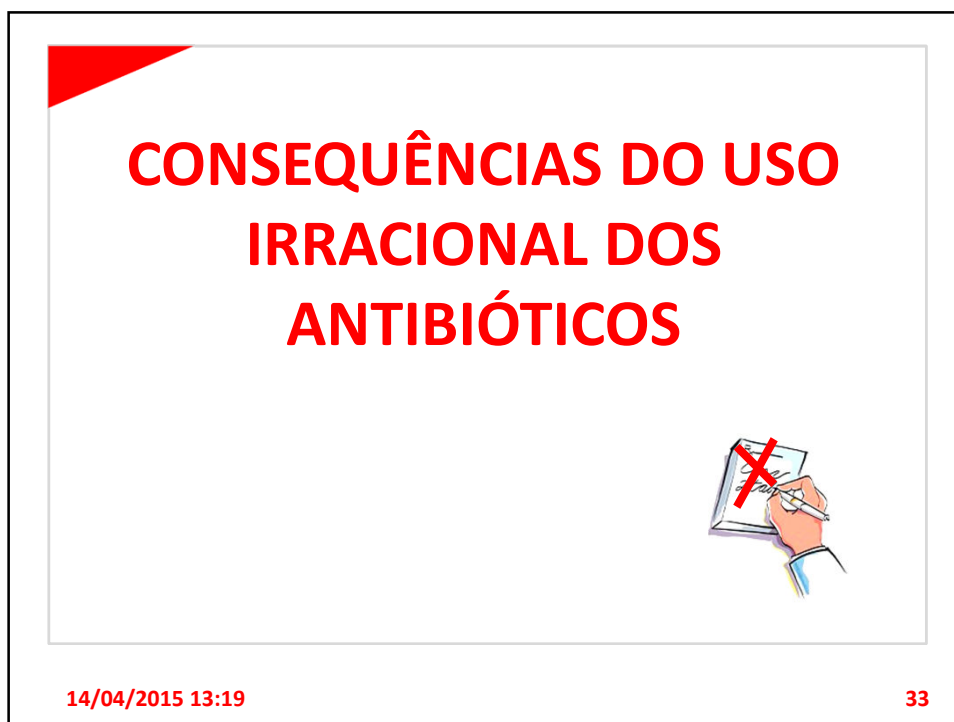
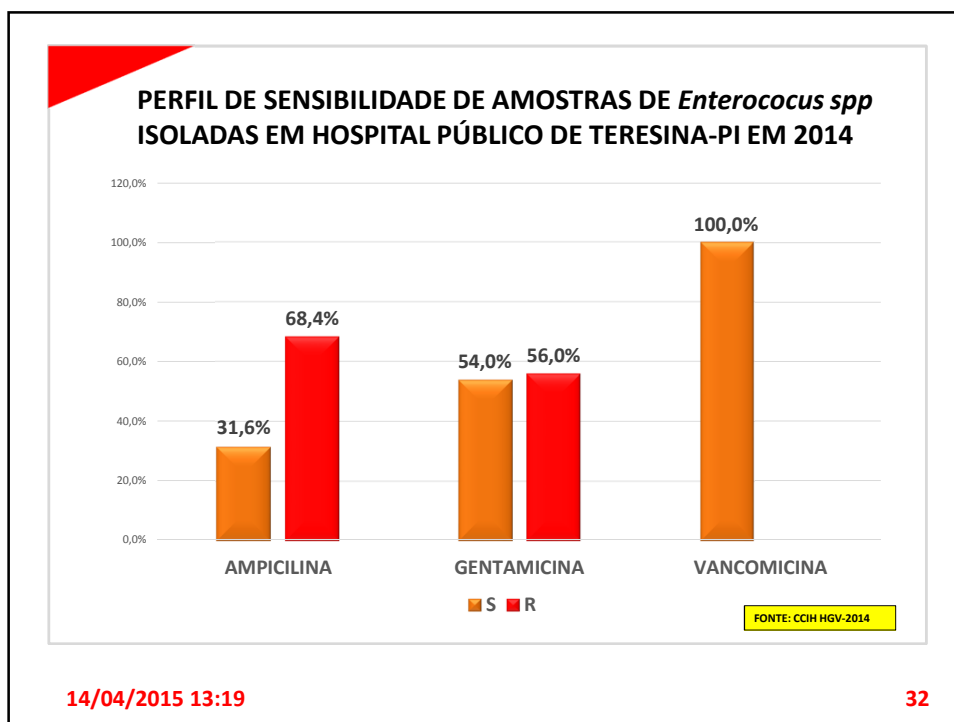


14/04/2015 13:19

27








DANOS INDIVIDUAIS

↓

- ▶ Destruição da flora normal do paciente;
- ▶ Aumento dos riscos de efeitos adversos graves;
- ▶ Superinfecções;
- ▶ Aumento da mortalidade.




14/04/2015 13:19 34

DANOS ECOLÓGICOS

↓

- ▶ Indução de seleção de bactérias MDR;
- ▶ Elevação do número de IRAS.





14/04/2015 13:19 35

DANOS ECONÔMICOS


↓

- ▶ Aumenta os custos hospitalares;
- ▶ Aumenta o tempo de internação.



14/04/2015 13:19 36

CONCLUINDO...



14/04/2015 13:19 43

MDR aumentando em todos os países e MDR e também na comunidade:

- ✦ Pressão seletiva dos antibióticos;
- ✦ Transmissão alimentar e humana;
- ✦ Detecção laboratorial deficiente;
- ✦ Necessidade de Estudos de Vigilância **LOCAL**;
- ✦ População imunocomprometida e idosos aumentando .

14/04/2015 13:19

44

O QUE FAZER ?



14/04/2015 13:19

37

- ♦ Reconhecimento do problema;
- ♦ Dados microbiológicos locais de qualidade ;
- ♦ Conhecer os mecanismos de resistência;
- ♦ Antibioticoterapia adequada a cada realidade;
- ♦ Educação continuada e elaboração de protocolos clínicos.



14/04/2015 13:19

38

- ♦ Dose, indicação e duração adequadas;
- ♦ Antibióticos de qualidade;
- ♦ Trabalho multidisciplinar;
- ♦ Padronização de antibióticos;
- ♦ Resguardar determinados antibióticos;
- ♦ **BLOQUEIO EPIDEMIOLÓGICO.**



14/04/2015 13:19

39

Precaução Padrão
Devem ser seguidas para TODOS OS PACIENTES, independente da suspeita ou não de infecção.

Precaução de Contato

Precauções para Gotículas

Precauções para Aerossóis

14/04/2015 13:19 40

1 Antes do contato com o paciente

2 Antes do procedimento no sítio limpo

3 Depois do procedimento no sítio contaminado

4 Depois do contato com o paciente

5 Depois do contato com a área do paciente

14/04/2015 13:19 41



14/04/2015 13:19

42



GUIA RÁPIDO DE ANTI-INFECCIOSOS DO HGV 2015

Elaboração:
Francisco Engelen Decarli de Alexandria
Médico Infectologista

OBRIGADO!

falexandria1@gmail.com
www.falexandria.wordpress.com

14/04/2015 13:19

45